



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Melhoria Da Assistência Neonatal: “Conhecimento Materno Sobre Os Testes De Detecção Precoce De Doenças No Recém-Nascido (Rn)”- Primeira Etapa

Autores: CLARA TORTORELLI ESPÓSITO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUCSP), CELESTE GOMEZ SARDINHA OSHIRO, SAMYRA ZENUN LOPES, ERICK LIMA AZEVEDO SILVA, MARINA WEY, JOSÉ LUCIANO PEREIRA, MARIA LAURA HANNICKEL PRIGENZI, RODRIGO CRESPO BARREIROS

Resumo: Introdução: O conhecimento materno sobre testes de detecção precoce de doenças (testes de triagem neonatal e auditiva, do reflexo vermelho, do coraçãozinho e da linguinha) é fundamental para a saúde integral do RN. Objetivo: Elaborar um Projeto de Melhoria da Assistência Neonatal: “Conhecimento materno sobre os testes de detecção precoce de doenças no RN”, utilizando ferramentas da gestão da Qualidade. Metodologia: Uso da ferramenta PDCA (planejar, executar, verificar e agir). Primeira etapa: identificar os conhecimentos maternos sobre testes de detecção precoce de doenças, por meio de estudo transversal analítico e quantitativo, (questionário verbal), em maternidade nível terciário do interior de São Paulo, após Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, entre julho e agosto de 2021. Dados: maternos, idade e local de permanência do RN, informações sobre os testes no pré-natal ou por outro meio, questões específicas sobre cada teste (do pezinho, do coraçãozinho, da orelhinha, da linguinha e do olhinho). Após os resultados, planejamento das ações de melhoria pela equipe de assistência neonatal. Resultados: Foram entrevistadas 48 mães, idade média de 30,2 anos, 47,9% primíparas, 62,5% de cidades vizinhas e somente 6,25% receberam informações no pré-natal. Metade dos RN tinham até 3 dias de vida e 12,5%, maiores de 28 dias. O Teste do pezinho foi o mais conhecido, 43,7% sabiam a técnica de coleta, 91,6% não sabiam quais doenças são avaliadas e 83,3% não sabiam qual a época de coleta do teste. Teste da orelhinha: 66,7% não compreendiam seu objetivo ou quem o executa (93,8%), nem quando (95,8%) ou como é realizado (91,7%). Teste do coraçãozinho: 91,7% não entendiam sua utilidade, a grande maioria não sabia quando (87,5%), como (97,9%), ou qual profissional o realiza (97,9%). Teste da linguinha: 81,2% desconheciam sua função, a maioria ignorava quando (87,5%), como (89,6%) e qual profissional o realiza (83,4%). Teste do olhinho: 87,5% das puérperas ignoravam sua real aplicabilidade, mais de 90% desconheciam quando, como e qual profissional responsável por fazê-lo. Conclusão: O evidente desconhecimento das puérperas entrevistadas sobre testes de detecção precoce de doenças justifica um projeto de melhoria de assistência neonatal com discussão sobre seus fatores causais e correções necessárias.